



(21/05/2010) – DIVINA DE FÁTIMA DOS SANTOS

RELAÇÕES INTERGERACIONAIS: PALAVRAS QUE ESTIMULAM

(21/05/2010) defesa

Volume ÚNICO 124 p. Mestrado. Gerontologia PUCSP

Orientador(a): Dra. Nadia Dumara Ruiz Silveira

Biblioteca Depositária: PUC-SP

Área(s) do conhecimento: Gerontologia

Linha de Pesquisa: Educação, Longevidade e Qualidade de Vida

Idioma: Português

Agência financiadora: PUC-SP (bolsa dissídio)

Banca examinadora:

Beltrina da Purificação da Côrte Pereira

Vera Maria Antonieta Tordino Brandão

Resumo: A dissertação constitui-se num estudo sobre o conteúdo de cartas, utilizadas como forma de comunicação entre idosos e crianças, visando verificar a forma de interação vivenciada entre eles e a identificar os significados desta troca. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em entrevistas com idosos e nos dados coletados das cartas escritas por estudantes do curso da EJA (Educação de Jovens e Adultos) com idades variando entre 18 e 72 anos em fase de alfabetização e pelas crianças do ensino regular com idades entre 8 e 10 anos que frequentam uma das unidades da rede SESI-SP Serviço Social da Indústria de São Paulo. A troca de cartas entre os estudantes ocorreu no período de 2008 e 2009. Os assuntos abordados nas cartas deram abertura para inúmeras discussões, e para facilitar a compreensão, neste estudo elas apresentam-se na forma de temas como: religiosidade, sonhos, as palavras certas, o mundo do trabalho e a aposentadoria, a alteridade, a comunicação pictográfica e por símbolos e a troca de olhares, todos igualmente envolventes, pois provocaram reflexões tanto por parte das crianças quanto por parte dos idosos. A análise dos dados, além de permitir a caracterização dos sujeitos envolvidos, aponta que a troca de cartas promove a interação dos estudantes e favorece o processo de mudança de atitudes e de construção de valores éticos importantes na vida escolar, familiar e social tanto dos idosos quanto das crianças participantes. As alterações ocorridas por meio dessas vivências podem propiciar ou facilitar um convívio mais saudável entre diferentes gerações no âmbito da escola e nos mais diferentes espaços sociais da vida cotidiana. Estas constatações indicam a importância de estudos interdisciplinares com foco na questão da intergeracionalidade.

Palavras-chave: relações intergeracionais, cartas e comunicação, co-educação entre gerações, infância e velhice.